

PESQUISA PULSO BRASIL FIESP/CIESP

13º SALÁRIO

NOVEMBRO/2015

SUMÁRIO

A pesquisa indica que o mercado consumidor está desaquecido no final desse ano devido a uma piora da situação financeiras das pessoas, à queda do número de beneficiários de 13º salário e à destinação dos que tem direito ao benefício ao pagamento de dívidas.

A situação financeira dos brasileiros indica estar pior, pois quase 90% dos entrevistados declararam-se menos à vontade ou sem possibilidade nenhuma para contrair dívidas. Além disso, o 13º salário parece que não vai estimular o consumo, pois um número menor de pessoas afirmaram ter direito a esse benefício e dentre as pessoas que têm direito a recebe-lo, a maioria pretende utilizar o recurso para pagar suas dívidas.

Por fim, o natal parece também não estimular os gastos nesse ano, pois a parcela que pretende utilizar o benefício para as compras natalinas é a menor dentre os anos que a pesquisa vem sendo realizada e aumentou os que pretendem comprar um presente de natal mais barato, ou seja, com um valor menor que no ano passado.

SOBRE A PESQUISA

Esta pesquisa tem como objetivo conhecer qual será a utilização do 13º salário este ano e as perspectivas de compras de final de ano para uma amostra de 1.200 pessoas em todo território nacional. A Pesquisa foi idealizada pela Fiesp e Ciesp e realizada pela empresa Ipsos em âmbito nacional entre os dias 15 e 29 de outubro de 2015.

13º SALÁRIO E AS PERSPECTIVAS DE COMPRAS DE FINAL DE ANO

Buscando analisar a situação financeira dos brasileiros neste final de ano, comparando com a situação financeira do ano anterior, 48% dos entrevistados se consideram sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas, sendo essa porcentagem a maior da série dessa pesquisa que iniciou em 2009. Já 41% dos entrevistados se sentem menos à vontade para contrair dívidas. Por outro lado, apenas 4% se sentem mais à vontade de contrair dívidas, menor porcentagem da série; e 7% sentem-se tão à vontade quanto o ano passado. Portanto, a situação financeira dos entrevistados parece pior, em comparação ao ano passado, pois cerca de 90% dos entrevistados declararam que estão menos dispostos ou sem possibilidade de contrair dívidas. Os resultados podem ser conferidos na Tabela 1.

Tabela 1 - Qual é a sua situação financeira neste final de ano em comparação ao ano passado? Em (%)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas	26	28	20	29	29	29	48
Menos à vontade para contrair dívidas	33	26	35	29	32	33	41
Tão à vontade para contrair dívidas quanto o ano passado	22	28	21	19	21	20	7
Mais à vontade para contrair dívidas	18	18	24	23	18	18	4
Não respondeu	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaboração FIESP/Pesquisa IPSOS. Novembro/2015

Analisando o benefício de 13º salário, neste ano, 34% dos entrevistados afirmaram que teriam direito a esse recurso, menor porcentagem da série. Os resultados estão descritos na Tabela 2.

Tabela 2 - Terá direito a um 13º salário? Em (%)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sim	40	41	42	41	43	42	34
Não	60	58	58	58	56	56	66
Não Sabe/Não Respondeu	0	1	0	1	1	2	0

Fonte: Elaboração FIESP/Pesquisa IPSOS. Novembro/2015

Observando os entrevistados que têm direito ao 13º salário, foi questionado o que eles pretendem fazer com esse recurso. A maioria (46%) declarou que pretende utilizar o recurso para **pagar suas dívidas**, sendo que esta porcentagem é a maior da série que iniciou em 2009. Já 18% dos entrevistados pensam em **fazer compras de natal**, porém esta é a menor porcentagem da série. Diferente do ano passado, quando boa parte dos entrevistados (30%) pretendiam **poupar ou investir**, apenas 14% desejam fazer isso. Já 10% desejam utilizar o benefício para **reformar a casa** enquanto 6% pretendem **viajar**. 24% dos entrevistados ainda não sabem como irão destinar o 13º salário. Outras intenções menos mencionadas somam 9% dos entrevistados. Lembrando que os entrevistados poderiam escolher mais de uma opção, por isso, as porcentagens somam mais de 100%, os dados podem ser observados na Tabela 3.

Tabela 3 - O que pretende fazer com o 13º salário que receber? Em (%)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pagar dívidas	32	25	28	35	24	30	46
Não sabe/não respondeu	4	14	9	8	11	9	24
Fazer compras de natal (roupas, eletrodomésticos ou outros)	30	26	32	25	35	19	18
Poupar / Investir	8	8	11	10	14	30	14
Reformar a casa	7	5	8	10	11	7	10
Outros	21	26	25	20	17	19	9
Viajar	7	9	10	13	9	15	6

Fonte: Elaboração FIESP/Pesquisa IPSOS. Novembro/2015

Nos anos analisados da série, pode-se perceber que o principal destino do 13º salário se alternava entre duas opções que tinham porcentagens muito próximas, **compras de Natal** e **pagamento de dívidas**, com exceção de 2014 que

teve destaque para **poupar ou investir**. No entanto, nesse ano, a utilização do 13º para o pagamento de dívida foi muito mais citada que a opção compras de natal e também poupar ou investir, o que pode indicar que as famílias realmente estão com dificuldades financeiras nesse ano.

Em relação ao presente de natal, buscando analisar se os entrevistados tinham a percepção se o valor do presente de natal este será maior, menor ou igual em relação ao ano anterior, para 23% dos entrevistados, o valor que pretendem gastar com os presentes neste Natal é menor ao do ano passado. Comparando com os resultados dos anos anteriores, esse é o maior valor da série. Já para 26%, ele será igual e, para 6%, ele será maior. Por fim, 33% dos entrevistados declararam que não compraram presente no ano anterior. Os dados podem ser conferidos na Tabela 4.


Tabela 4 - Comparando com o valor do presente do ano passado, o quanto se pretende gastar esse ano é, em (%)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Não comprei no ano passado	-	24	27	41	35	36	33
Igual	47	34	33	31	30	26	26
Menor	20	6	11	10	9	11	23
Não Sabe/Não Respondeu	16	24	19	10	16	13	12
Maior	17	12	10	8	10	14	6

Fonte: Elaboração FIESP/Pesquisa IPSOS. Novembro/2015

Em suma, o mercado consumidor está desaquecido no final de ano de 2015. Isso porque a situação financeira indica estar pior, pois quase 90% dos entrevistados declararam-se menos à vontade ou sem possibilidade nenhuma para contrair dívidas. Além disso, houve uma queda dos entrevistados que declararam ter direito ao benefício 13º salário.

Nesse cenário, dentre as pessoas que têm direito a receber esse benefício, a maioria pretende utilizar o recurso para pagar suas dívidas. E uma outra grande parcela está indecisa tanto ao recebimento do benefício quanto a sua destinação.



Por fim, o natal parece não estimular o consumo nesse ano, pois a parcela que pretende utilizar o benefício para as compras natalinas é a menor dentre os anos que a pesquisa vem sendo realizada e aumentou os que pretendem comprar o presente de natal com o valor menor que no ano passado.